



No último dia 5 de maio, o [Digital Insurance Week](#), evento online promovido pelo Universo do Seguro, reuniu especialistas para discutir as tendências que estão moldando o futuro do mercado de seguros.

O painel voltado para discussão do Open Insurance contou com a participação do 1º vice-presidente da Fenacor e idealizador do GuiaOpen, Manuel Matos, e do especialista em Open Insurance e Open Finance, Rogério Melfi. A mediação ficou com o jornalista e CEO do Universo do Seguro, William Anthony.

O destaque da discussão foi a forma como o Open Insurance pode transformar a experiência do consumidor, permitindo maior transparência e personalização nas ofertas de seguros. Durante o painel, Manuel Matos explicou como o conceito pode beneficiar tanto os consumidores quanto os corretores de seguros, destacando o papel essencial que os dados desempenham nesse novo cenário.

“Open Insurance é um serviço que beneficia o consumidor e trata de maneira adequada os dados, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)”, afirmou Matos. Para ele, a grande vantagem é que, ao trabalhar com dados de forma ética e segura, o consumidor se beneficia diretamente, e os corretores de seguros também ganham, pois podem competir de maneira mais eficiente no processo de venda assistida.

Matos alertou ainda para a importância da adaptação às novas gerações, que chegam ao mercado de seguros com um nível de consciência muito maior sobre os caminhos a seguir. Ele destacou que o mercado precisa se antecipar às demandas desses novos consumidores e mostra a necessidade de uma abordagem mais proativa e centrada no cliente, um modelo que já começa a ser adotado por empresas de diferentes segmentos.

Um ponto central da fala de Matos foi a mudança no papel dos corretores de seguros. Segundo ele, a relevância do produto vai diminuindo e quem ganha destaque é o próprio canal do corretor. “A partir do momento em que, com os dados, é possível acessar as apólices daquele cliente, podemos identificar gaps de cobertura e sobreposições. Isso permite uma consultoria mais precisa, que mostra ao cliente coberturas duplicadas e as que estão faltando. Para um corretor, isso é música aos ouvidos, pois traz um valor inestimável”, explicou.

Rogério Melfi, por sua vez, complementou o debate ao falar sobre as inovações financeiras que estão sendo implementadas no ecossistema digital. Ele destacou a importância de garantir a segurança nas transações financeiras, especialmente no contexto de seguros, e explicou como as plataformas digitais estão se tornando cada vez mais eficientes. “A tendência é ganharmos eficiência, em um modelo onde todo o processo de seguro estará programado. O Banco Central está trabalhando junto aos órgãos reguladores para validar plataformas e uma moeda digital que deveremos usar no futuro”, afirmou Melfi.

A discussão, que uniu visões sobre tecnologia, dados e regulação, deixou claro que o mercado de seguros está em transformação e que as empresas que souberem se adaptar rapidamente a essas novas condições estarão à frente. Para Manuel Matos, o recado é claro: “o futuro já começou, e aqueles que souberem aproveitar as oportunidades do Open Insurance terão um papel fundamental na construção desse novo cenário. Uma frase importante resume tudo isso: Descubra para onde o seu cliente está indo e tente chegar lá primeiro”, concluiu Matos.

Fonte: GuiaOPEN, em 06.05.2025